

ISCREVENDO HISTÓRIA(S): VIVÊNCIAS E SABERES NO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA DA UFMT.

ISCREVENDO HISTÓRIA(S): EXPERIENCES AND KNOWLEDGE AT THE INSTITUTE OF COLLECTIVE HEALTH OF UFMT.

Lucas Rodrigo Batista Leite

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (ISC/UFMT)

Alba Regina Silva Medeiros

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (ISC/UFMT)

Danielle Bertoldi

Graduanda em Publicidade e Propaganda, Universidade Federal de Mato Grosso

Romero dos Santos Caló

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (ISC/UFMT)

Jose Vinicius Ferreira Mendes

Graduando em Publicidade e Propaganda, Universidade Federal de Mato Grosso

Delma P O Souza (in memoriam)

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (ISC/UFMT)

Lenir V Guimarães (Coordenadora)

Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (ISC/UFMT)

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto de Extensão ISCrevendo História(s) nasceu com o objetivo de resgatar e divulgar a história do Instituto de Saúde Coletiva entre seus estudantes, docentes, técnicos, pesquisadores e a sociedade como um todo, abordando a sua importância tanto na formação de profissionais de saúde quanto na construção e organização da saúde pública em Mato Grosso. Para isso, investe na realização de Rodas de Conversa com atores que participaram do processo de construção da unidade acadêmica e de suas ações; e de forma mais ampliada, o projeto visa a organização de um arquivo digital sobre essa história, que poderá vir a ser utilizado, posteriormente, para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este projeto justifica-se pelo fato de o Instituto ser pioneiro no Brasil, dentro do campo da Saúde Coletiva, que tem entre seus objetivos o fortalecimento do SUS. O ISCrevendo História(s) integra o Programa de Extensão ConstruISC, cujo propósito é fomentar a construção de um Instituto Promotor de Saúde, nos moldes das Universidades Promotoras de Saúde. Os cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Saúde e Ambiente; posteriormente, o Mestrado e Graduação e, mais recentemente, o Doutorado em Saúde Coletiva, tem impactos importante na formação de trabalhadores e na produção de conhecimento de/sobre Saúde Coletiva/Pública no Estado de MT e para todo o país, uma vez que os egressos desses cursos atuam nas mais distintas regiões brasileiras. Destaca-se que o Curso de Graduação em Saúde Coletiva, criado em 2010, ainda se encontra em fase embrionária, de construção identitária e de estabelecimento enquanto profissão de saúde e na construção de espaço de atuação dos sanitaristas. Das ações delineadas, a primeira Roda de Conversa ocorreu em 2019, cuja temática foi “Resgatar a história e os processos envolvidos na construção do ISC...é preciso!” com a

convidada Prof^a Maria Inês Barbosa, professora aposentada do ISC, que na oportunidade, falou da sua trajetória pessoal e acadêmica, e sobre a sua atuação no ISC, que tem como marca o investimento nas questões de raça, gênero e saúde, focando, por exemplo, na saúde dos povos indígenas, da população negra, entre outros. Em 2020, nos meses de agosto, setembro e outubro foram realizadas três rodas de conversas “Vamos Matutar”. Os temas abordados foram os seguintes: 1) A Pesquisa Polonoroeste e Núcleo de Desenvolvimento em Saúde (embrião da pesquisa e extensão em saúde coletiva no âmbito da UFMT): um espaço de fortalecimento do SUS em Mato Grosso”, com os professores convidados Maria Angelica S Spinelli e Júlio S Muller Neto. 2) A Institucionalização da Saúde Coletiva na UFMT: do CCBS ao ISC, com o professor João Henrique G Scatena. 3) Contribuições da saúde coletiva na formação de profissionais de saúde: centro de saúde escola e internato rural integrado em saúde coletiva, com os professores Luzia Leão e Sergio A Mota. As rodas foram realizadas de forma virtual pelo canal youtube e o acesso foram de 270, 223 e 95 participantes, respectivamente, dentre estes, os docentes, discentes da graduação, pós-graduação e demais profissionais de saúde e trabalhadores dos SUS. O resgate da história da Saúde Coletiva antes da criação do ISC e atualmente, consiste na valorização dos atores e fortalecimento do Sistema Único de Saúde- SUS. E como dizia a saudosa Delma Oliveira, que iniciou conosco essa tarefa de sistematização e divulgação da memória do ISC e que agora, passa para o outro lado da memória, como memorável: “é preciso olhar o passado para pensar o futuro”. Logo, é preciso retomar a história do ISC, para repensar a sua atuação presente e vislumbrar seus possíveis caminhos futuros.

Palavras-Chave: *Educação em Saúde Pública; História da Saúde Pública; Saúde Coletiva.*

Abstract: The ISCreverendo História(s) Extension Project was born with the objective of rescuing and disseminating the history of the Institute of Collective Health among its students, professors, technicians, researchers and society as a whole, addressing its importance both in the training of health professionals and in the construction and organization of public health in Mato Grosso. For this, it invests in the realization of Conversation Wheels with actors who participated in the process of construction of the academic unit and its actions; and in a more expanded way, the project aims to organize a digital archive about this history, which may later be used for teaching, research and extension activities. This project is justified by the fact that the Institute is a pioneer in Brazil, within the field of Collective Health, which has among its objectives the strengthening of the SUS. ISCreverendo História(s) is part of the ConstruíSC Extension Program, whose purpose is to promote the construction of a Health Promotion Institute, along the lines of Health Promoting Universities. Specialization, Master and Doctorate courses in Health and Environment; later, the Master's and Graduation and, more recently, the Doctorate in Collective Health, has important impacts on the training of workers and on the production of knowledge of/about Collective/Public Health the State of MT and for the whole country, since the graduates of these courses operate in the most distinct Brazilian regions. It is noteworthy that the Undergraduate Course in Collective Health, created in 2010, is still in the embryonic phase, of identity construction and establishment as a health profession and in the construction of a space for the work of the sanitarians. Of the actions outlined, the first conversation wheel took place in 2019, whose theme was "Rescuing the history and processes involved in the construction of the ISC... it is necessary!" with the guest Prof. Maria Inês Barbosa, a retired professor at ISC, who at the time spoke of her personal and academic trajectory, and about her performance in the ISC, which is based on investment in issues of race, gender and health, focusing, for example, on the health of indigenous peoples, the black population, among others. In 2020, in August, September and October, three wheels of "Vamos matutar" conversations were held. The topics addressed were as follows: 1) The Polonoroeste Research and Health Development Center (embryo of research and extension in collective health within the UFMT): a space for strengthening the SUS in Mato Grosso", with the invited professors Maria Angelica S Spinelli and Júlio S Muller Neto. 2) The Institutionalization of Collective Health at UFMT: from CCBS to ISC, with Professor João Henrique G Scatena. 3) Contributions of collective health in the training of health professionals: school health center and rural boarding school integrated in collective health, with professors Luzia Leão and Sergio

A Mota. The wheels were performed virtually by the youtube channel and the access was 270, 223 and 95 participants, respectively, among these, the professors, undergraduate students, graduate and other health professionals and sus workers, in general. The rescue of the history of Collective Health before the creation of the SSI and currently consists in valuing the actors and strengthening the Unified Health System-SUS. And as the late Delma Oliveira said, who initiated with us this task of systematization and dissemination of the memory of the ISC and who now passes to the other side of memory, as memorable: "we must look at the past to think about the future". Therefore, it is necessary to resume the history of the ISC, to rethink its present performance and glimpse its possible future paths.

Key Words: Public Health *Education*; *History of Public Health*; *Public Health*.